Sexta-feira, 26 de janeiro de 2018

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Respira, ó alma, os ares de uma nova vida, de um novo mundo, de um novo ser. Não detenhas os teus pés nos degraus das dificuldades humanas; não detenhas o teu coração nas coisas do mundo.

Respira, ó alma, os ares de uma nova vida. Vez por outra, contempla o Infinito e não te esqueças de onde verdadeiramente provém o teu coração. Não deixes que o Pai, teu Criador, observe o mundo sem encontrar um só olhar que corresponda ao Seu. Olha para o Céu, olha nos Olhos de Deus e deixa que Seu Silêncio dissolva a pequenez de teus conflitos e de tuas dificuldades.

Foste chamada para uma missão maior, por menor que sejas, alma amada. És parte pequena de um Coração Infinito, e tal Coração precisa do teu, para estar completo e pleno novamente.

Respira, alma pequena, os ares da nova vida. Não deixes tua pobre mente apenas enredada nas coisas da Terra, mas que ela também encontre as Verdades do Céu.

Não precisas de muito para encontrar a Deus. Fecha os teus olhos e contempla-O dentro de ti, no profundo dessa essência, que te faz semelhante ao teu Deus e Senhor, ao Criador de todas as coisas. Busca, mais do que as coisas do mundo, o mistério de tua própria essência e encontra, ali, o Olhar de Deus.

O mundo já está distraído o suficiente; não sejas mais uma alma nas distrações da Terra. Sê, alma amada, uma ponte para Deus, com o simples fato de teres fé em que Ele está em teu interior e que basta olhar para dentro e encontrarás o Olhar Divino e Celestial de teu Pai Santíssimo.

Não queiras trilhar longos e intermináveis caminhos, não imagines fictícias aventuras, cheias de vão divertimento e curiosidades humanas. O maior mistério de toda a Existência se guarda dentro de ti e basta estar sozinha, olhar para dentro e dizer: "Aqui estou, Senhor".

Conversa, então, sinceramente, com teu Pai e Deus ou apenas deixa que o teu olhar encontre os Seus Divinos Olhos e fica ali, compartilhando do Silêncio Divino por um instante, porque Eu te digo, alma minha: forjarão espadas, escudos e grandes armaduras, desenvolverão armas e bombas, travarão batalhas e guerras, incentivarão o medo e ameaçarão a Vida, mas Ela que habita em tua essência jamais se extinguirá.

Une-te ao Pai em teu interior e nada te derrubará, pois, ainda que teu corpo caia por terra, teu coração será eterno, como Aquele que te criou, e se elevará ao mais alto dos Céus, anunciando à Criação a eternidade e o triunfo do Amor que nasceu em ti tão somente por seres verdadeira e por te unires ao Pai em teu coração, alma pequena.

Deixo-te Minha bênção e Minha paz.

Teu Pai e Amigo,

São José Castíssimo